



MARIA CRISTINA FURTADO

FLOR DE MAIO

Suplemento para o professor
elaborado por Josiane Sanson

Parte integrante do livro *Flor de Maio*. Não pode ser vendido separadamente.



Leitura

O trabalho com a leitura deve priorizar o desenvolvimento do aluno de forma ampla, deixando de ser direcionado ou mesmo limitado pelas áreas de trabalho.

A leitura deve ser proposta ao jovem e não imposta. Os alunos devem compreender a mensagem que o livro apresenta e discuti-la, pensar sobre ela, contestá-la ou acatar seus pontos de vista. O livro, dentro do contexto escolar, precisa ser trabalhado com objetivos claros e definidos em direção à formação de leitores que poderão, a partir disso, tê-lo como um objeto de valor e de extrema importância.

Com esse encaminhamento, a leitura contribui para a participação das pessoas no mundo da escrita, fortalecendo ou acrescentando hábitos positivos que fundamentem suas ações.

Mostrar o valor da leitura ao aluno é tarefa árdua. O mote é levá-los a perceber que a possibilidade de pensar sobre a realidade por meio do hábito leitor pode tornar-se atraente. O livro e a leitura são instrumentos de conhecimento e crítica. Podem até mudar uma sociedade. Daí a importância da prática da leitura.

Na escola, isso se dá por meio de atividades curriculares e exige do professor habilidade e conhecimento. Ele deve estimular os alunos partindo de suas próprias experiências, pois na sala de aula é referência primeira, e deve compartilhar seus conhecimentos sistematicamente com os alunos. É essencial que o professor transmita – faça com que seus alunos percebam – a importância dos livros na formação de um cidadão participativo e, portanto, melhor preparado para o convívio social.

Outro ponto é o acesso aos livros. Os alunos devem ter à sua disposição uma variedade de materiais escritos, de forma que preencham seus interesses e satisfaçam suas necessidades. Além disso, é importante criar a oportunidade de um trabalho pedagógico bem fundamentado e bem conduzido. O domínio de habilidades adquiridas no decorrer da trajetória escolar vai garantir a compreensão e a leitura de diferentes tipos de textos. Vivenciando situações de questionamento, discussão e crítica junto aos colegas e aos professores, assegurar-se-á, na sequência ou mesmo em paralelo à utilização das técnicas para trabalhar um texto lido, a relevância do hábito da leitura para a mais adequada percepção do mundo à sua volta. Importante, antes de tudo, é o aluno saber ler.

A leitura deve ser uma prática que permita ao leitor perceber a veracidade, a distorção ou a autenticidade de todos os fatos. Daí a necessidade desse conhecimento. O aprimoramento pessoal, o alargamento de experiências, a compreensão refinada e o aguçamento da inteligência, facilitam a vida em sociedade. A leitura e o conhecimento aumentam as opções para decisões que, possivelmente, deverão ser tomadas no transcorrer da vida.

A literatura, devido sua força estética e sua natureza eminentemente libertadora, é significativamente marcante na formação do ser humano, pois influi nas formas de pensar e encarar a vida. Instaurar a fantasia e o desejo significa estabelecer possibilidades de movimento e mudança.

O leitor do texto literário compreende, transforma e transforma-se, sentindo os sabores dessa transformação. Para isso, é necessária uma postura clara do professor em relação aos seus objetivos: os porquês da leitura para si e para os alunos.

Algumas sugestões para desenvolver o interesse pela leitura

- ☞ Mostrar de forma concreta que você, professor, convive com materiais escritos: em sala de aula, no corredor, na sala dos professores; em situações compartilhadas e visíveis aos alunos, pode-se ler e discutir sobre um livro, jornal, revista etc.
- ☞ Tornar claro o seu amor por livros utilizando as diferentes oportunidades que surgem durante os encaminhamentos previstos. Falar informalmente sobre livros, autores, ilustradores, poetas, edições etc., facilitando a participação dos alunos – opiniões e comentários.
- ☞ Discutir, amplamente, as características do livro com os alunos como tamanho, capa, dedicatória, ilustração.
- ☞ Montar acervos sobre datas específicas e comemorativas, de forma que os alunos possam acessá-los quando necessário.

- ☞ Realizar leitura coletiva ou em pequenos grupos, leitura silenciosa ou em voz alta.
- ☞ Apresentar textos diferentes aos alunos, mas que falem sobre o mesmo tema.
- ☞ Ler em voz alta evidenciando as possibilidades orais da expressão escrita.
- ☞ Ler diariamente.
- ☞ Buscar um ambiente de relaxamento e descontração para o momento da leitura.
- ☞ Discorrer sempre sobre os autores, a gênese do assunto, apresentando variedade de histórias e gêneros literários.
- ☞ Estimular comentários e discussões depois das sessões de leitura.
- ☞ Ler diferentes versões dos contos de fada, por exemplo, induzindo a imaginação.
- ☞ Apresentar textos com significados que sejam do interesse dos alunos (para isso, pode-se elaborar uma pesquisa temática na escola ou na região).
- ☞ Planejar sessões de leitura silenciosa em sala de aula. Tornar esse procedimento uma prática constante.
- ☞ Montar um “canto da leitura” na sala de aula.
- ☞ Direcionar uma atividade inicial motivadora (como um jogo) para incremento à leitura.
- ☞ Proporcionar momentos para discussão e compreensão, assumindo os propósitos para os diferentes tipos de leitura.
- ☞ Fomentar a leitura espontânea, pessoal e selecionada pelo aluno.
- ☞ Introduzir questionamentos que desafiem a curiosidade do aluno e aumentem o seu desejo de ler e descobrir por quê, como, quem, onde.
- ☞ Recomendar, sugerir, dar dicas sobre leituras interessantes.
- ☞ Promover a “festa da leitura”: atividades de leitura (trechos em voz alta, dramatizações, ilustrações etc.) durante um espaço de tempo.
- ☞ Montar comerciais sobre livros lidos pelos alunos, de maneira que convençam os outros colegas a lê-los.
- ☞ Fazer cartazes sobre os livros lidos para apreciação da turma.
- ☞ Gerar descontração utilizando-se de jogos e desafios.

📖 a obra?

A obra é apresentada de maneira a despertar o leitor para as relações estabelecidas pelo texto, podendo-se, assim, perceber o prazer da leitura e o enriquecimento que ela traz.

O livro *Flor de maio* apresenta, em uma linguagem simples, a presença do mistério, personagens infantis, o uso de poesias, tornando-se um caminho instigante e atraente para o jogo sedutor da leitura.

O enredo do texto propicia alguns trabalhos direcionados pelo professor com os alunos. Esses trabalhos criam um fio condutor para o exercício de outras leituras.

Utilizando partes que nele são apresentadas, é possível ao professor o trabalho com Temas Transversais: Ética, Saúde, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente. Estabelecer relações com a vida é um dos objetivos. Por meio do enredo e dos personagens, o leitor visualiza e viabiliza interferências em situações similares que podem ocorrer na sua vida pessoal.

- ☞ Discutir com o aluno sobre a situação em que se encontra a personagem principal no princípio do texto levará o jovem a pensar e tentar buscar uma solução.
- ☞ Confrontar as soluções levantadas com a apresentada no livro. Perguntar se haveria possibilidade de semelhança entre as ideias antes do conhecimento da versão original.
- ☞ Propor o levantamento do posicionamento dos personagens. Discutir as atitudes positivas e negativas.
- ☞ Pesquisar com os alunos quais as partes do texto que servem de estímulo à persistência.
- ☞ Elencar com os alunos atitudes reais de companheirismo que sejam semelhantes às do texto.

É possível ainda utilizar o texto para trabalhar conteúdos das diferentes áreas

- ☞ Selecionar no texto os momentos em que se apresenta a forma poética. Montar um painel onde as poesias sejam expostas. Trabalhar a estrutura do texto poético. Construir um texto poético coletivamente. Estimular os alunos a fazerem poesia.
- ☞ Construir exposição de diferentes espécies de flores. Pesquisar o tipo de flor apresentada no texto e outros tipos de flores. Elencar nomes. Dividir a turma em grupos e sortear uma espécie de flor para trabalho. O grupo deve selecionar algumas características e encontrar uma forma de apresentar o resultado aos colegas.
- ☞ Utilizar a borboleta como tema e direcionar um projeto. Esse projeto deve ser amplo, abordando todos os aspectos possíveis em relação ao inseto. Buscar temas que estejam diretamente ligados à vida da borboleta. Outros aspectos podem ser abordados: cores nas asas, geometria, pelos, patas, metamorfose etc.
- ☞ Montar um gráfico que mostre as épocas específicas de aparecimento de algumas flores. Buscar informações históricas e ou científicas sobre cada espécie.
- ☞ Abordar o tema Meio Ambiente, dando ênfase às diferentes espécies animais, mostrando sua importância para a vida.
- ☞ Pesquisar os habitats dos personagens do texto, explorando suas necessidades e adaptações.
- ☞ Explorar a estrutura do texto. Trabalhar com discurso direto e indireto, normas ortográficas e gramaticais.
- ☞ Refletir sobre diferentes ações apresentadas no texto.
- ☞ Discutir as diferenças existentes entre o ser humano e os seres de outras espécies.
- ☞ Aprimorar o vocabulário. Utilizar o dicionário buscando sinônimos. Montar álbum com acervo de palavras diferentes.

O professor pode utilizar ainda o CD que acompanha o livro, para analisar as muitas possibilidades de interpretação de um texto, como a forma musical, por exemplo.

Observar as ilustrações do livro com os alunos, fazendo-os perceber a importância da imagem na construção da narrativa.

A autora do *Flor de maio* compôs e interpreta as músicas do CD. E oferece, como bônus, uma música chamada *Natureza*. Nesta música, só gravou um pedaço da letra e o refrão, para que os leitores possam participar como autores da letra. Devem criar uma letra e completar a música que, após o trecho cantado, fica apenas orquestrada. É como um *karaoke*, só que a letra deve ser finalizada pelos alunos.

Pode-se montar uma peça de teatro ou fantoches, com as crianças e a professora rescrevendo o texto. Outra possibilidade é sugerir que sejam criadas coreografias para as músicas, e um coro para se cantar junto com o CD.

“Uma história não é mais que um grão de trigo. É ao ouvinte, ao leitor que compete fazê-lo germinar. Se não germina, é questão de falta de ar, de sol, de liberdade, de solidão.”

Michel Déon